

POLINIZANDO SABERES COM MÃOS PEQUENAS: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ODS(4)

Glaucia de Gouveia Teixeira Universidade de Taubaté)
Cleusa vieira da Costa (Universidade de Taubaté)

O projeto Grupo dos Ferrões: Abelhas e Mel surgiu a partir da curiosidade natural das crianças da Educação Infantil, fase em que predominam os questionamentos e o desejo de compreender o mundo. A experiência foi vivenciada com crianças de 5 anos de uma escola municipal de Educação Infantil, tendo início de forma inesperada, a entrada de uma abelha na sala de aula, que despertou fascínio nos pequenos, redirecionando toda a atenção e impossibilitando a continuidade da atividade prevista. Diante disso, a docente aproveitou o momento para transformar a situação em objeto de estudo. Como instrumentos de trabalho, foram realizadas rodas de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios e questionamentos das crianças, registros escritos e ilustrados, vídeos educativos, experiências práticas de plantio e cuidado com flores, bem como a participação de profissionais convidados, como um apicultor e uma enfermeira. O procedimento de desenvolvimento do projeto foi construído a partir das perguntas formuladas pelas próprias crianças, tais como: “Por que a abelha faz mel?”, “Todas as abelhas são iguais?”, “O que a abelha-rainha faz?”. A cada indagação, atividades novas foram propostas, como, vídeos, desenhos, pinturas de observação, germinação de sementes, cultivo de lavanda, alecrim e girassol, produção de cartas, convites e questionários, além de um passeio ao lavandário na cidade de Cunha. Os resultados revelaram que a experiência possibilitou aprendizagens significativas e integradas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de escrita, leitura e expressão artística, além de despertar a consciência ambiental. As crianças compreenderam o papel das abelhas como polinizadoras e mantenedoras da biodiversidade, refletindo sobre sua importância para a vida humana. O projeto mostrou, ainda, que quando o interesse e o tempo da criança são respeitados, o protagonismo infantil floresce, de uma “simples abelha”, nasceram descobertas, interações com profissionais da comunidade, a criação de um jardim e o fortalecimento da autonomia no processo de aprender.

Palavras-chave: Abelhas, Aprendizagem significativa, Educação ambiental, Protagonismo Infantil.